

PLANO DE ATIVIDADES

2014/2015



MENSAGEM DA DIREÇÃO

Mais e melhor Andebol, constitui um dos nossos principais objetivos programáticos para a presente época desportiva 2014/2015. Estamos convictos que estes só serão viáveis se todos, **Clubes**, através dos seus Dirigentes, Técnicos e Atletas, e **Árbitros** colaborarem neste processo, com muito trabalho, dedicação e, acima de tudo, compreensão.

A todos vós dirigentes, treinadores, atletas, pais e árbitros, fundamentais no êxito desportivo e na boa imagem que o Andebol tem no panorama desportivo regional e nacional:

Bem hajam! E que o andebol lhes possa transmitir a satisfação do êxito e o desenvolvimento que desejam e merecem.

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	4
2- OBJETIVOS	5
3- QUALIDADE DO ENQUADRAMENTO DESPORTIVO	7
4- ATIVIDADE COMPETITIVA	9
BAMBIS - Femininos e Masculinos	9
MINIS - Femininos e Masculinos	12
INFANTIS - Femininos	17
INFANTIS - Masculinos	22
INICIADOS - Femininos.....	27
INICIADOS - Masculinos	31
JUVENIS - Femininos.....	35
JUVENIS - Masculinos	39
JUNIORES - Femininos.....	42
JUNIORES - Masculinos	45
SENIORES - Femininos	47
SENIORES - Masculinos.....	49
VETERANOS - Femininos.....	51
VETERANOS - Masculinos	53
5- ACTIVIDADE LAZER E RECREAÇÃO	55
6- FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS	56
7- EVENTOS	58
8- ANEXOS	59
ANEXO 1 – MULTAS	60
ANEXO 2 – REGULAMENTO REGIONAL DE INSTALAÇÕES	62
ANEXO 3 – REGULAMENTO REGIONAL DE ALTERAÇÃO DE JOGOS	65
ANEXO 4 – IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS	68
ANEXO 5 – CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES	70

1- INTRODUÇÃO

Após a obtenção de alguns objetivos preconizados para a época transata, objetiva-se para a presente – 2014/2015, uma total consolidação do trabalho desenvolvido, em que a dominante “Qualidade”, se apresenta como prioritária.

Vamos continuar a dar toda a atenção à formação contemplando os variados sectores que se enquadram na estrutura associativa.

Relativamente ao Quadro Competitivo apresentamos algumas alterações relativamente à época anterior, destacando-se:

- No escalão de Infantis, continuar a privilegiar as provas disputadas de forma regular, mas iremos promover a realização de dois torneios em regime de concentração.

- Nos escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores e o facto do trabalho dos clubes e dos atletas se centrar no Campeonato da Madeira, pois o mesmo apura o representante da RAM para as respetivas provas nacionais, entendemos que esta prova deverá continuar a pautar pela sua maior durabilidade, dentro dos limites do razoável. Os mesmos deverão ser disputados, na maioria dos escalões, a duas ou três voltas (conforme número de equipas inscritas), terminando com a realização de um *Play-Off*, de maneira a proporcionar mais jogos e, por sua vez, mais competição.

- Que a Taça AAM, contribua para a preparação dos representantes regionais aos respetivos Campeonatos Nacionais, continuando a ser disputada duas semanas antes da participação nacional, mas realizando as finais dos diversos escalões num único momento, fazendo desta competição uma festa.

- Continuar com a realização de estágios em regime de concentração em períodos de férias escolares e de paragens nas competições.

- Promoção de uma imagem adequada da nossa modalidade, pela obrigatoriedade da presença de um técnico e de um dirigente por equipa, em todos os jogos regionais.

Julgamos que este planeamento permite objetivar um trabalho devidamente planeado, mas estamos conscientes que só em conjunto com todos os intervenientes, Clubes, Árbitros, Treinadores, Dirigentes, Encarregados de Educação e outras entidades (DRJD, FAP), é que poderemos operacionalizar este projeto para a evolução do nosso andebol.

2- OBJETIVOS

1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

1.1.Clubes

- Consolidar a organização dos clubes existentes;
- Promover o aparecimento de novos clubes, criando condições para tal, noutros concelhos da Região.

1.2. Atletas

- Fidelizar os praticantes;
- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e jovens praticantes ingressem na modalidade;
- Criar condições para que os atletas inscritos na época passada se mantenham na modalidade;
- Aumentar o número de praticantes, fundamentalmente ao nível dos escalões de Bambis, Minis e Infantis;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação de atletas.

1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, árbitros, treinadores e dirigentes;
- Dar continuidade ao trabalho ao nível da formação inicial para árbitros, oficiais de mesa e treinadores;
- Proporcionar formação técnico-pedagógica para Árbitros.

2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, nomeadamente, competitiva, formativa, de lazer e saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular à prática da modalidade nos diversos níveis.

2.1. Organização de Eventos

- Continuar a apoiar a realização de torneios prioritários como são o “Madeira Handball”
- Apoiar o “I Torneio Internacional Páscoa CDBP”;
- Realizar o “O Fim-de-Semana do Andebol II”;
- Dar continuidade ao “XXVII Torneio Aniversário Associação de Andebol da Madeira”;
- Realizar um torneio de andebol de praia no Porto Santo para o escalão de infantis (femininos e masculinos);
- Realizar o torneio “Um Golo pela Vida”;
- Realizar a atividade “Mega Festand da AAM”;

- Atribuir a organização de eventos aos clubes (em principio um por clube) ao nível do escalão de Bambis, sendo estes designados de Andebol Kids.

2.2. Atividades de Sensibilização

- Realizar atividades de sensibilização nas escolas, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

2.3. Divulgação

- Manter a informação semanal atualizada para a comunicação social e DRJD;
- Promover, sempre que possível, a transmissão de jogos na RTP Madeira;
- Co-elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Renovação da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade, fornecendo informação semanal mais detalhada (apresentação de resultados desportivos, informação para os diversos agentes desportivos, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade);
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Facebook, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais.

3- QUALIDADE DO ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

Cada vez mais a busca pela qualidade será o principal objetivo a perseguir. Não queremos ser avaliados única e exclusivamente pelo número de praticantes e associados que compõem a Instituição. Existem fatores de igual forma importantes que merecem a nossa especial atenção. Assim o nível estrutural dos clubes, os resultados obtidos pelas equipas, clubes ou seleções quer em termos regionais ou nacionais e a boa funcionalidade das organizações são, entre outros fatores, a forma de traduzir a qualidade da própria modalidade.

3.1. Quadro Competitivo

- Manter a organização regular da competição em todos os escalões da nossa modalidade, desde os mais jovens principiantes passando pelos juniores e se possível nos seniores;
- Incentivar a competição no escalão de veteranos;
- Rever e adaptar o regulamento técnico-pedagógico adequando à evolução dos próprios atletas;
- Variar o tipo de provas e formas de disputa das competições de acordo com os escalões etários;
- Promover a competição equilibrada entre os escalões etários criando, quando necessário, níveis de participação adequados às equipas participantes nas diferentes provas.

3.2. Formação

- Iniciar novas metodologias para acompanhar a formação dos jovens árbitros;
- Criar estágios formativos para jovens treinadores nas equipas regionais e nacionais, e nas seleções regionais.

3.3. Seleções

- Continuar com o trabalho de deteção, orientação e seleção de talentos, através da realização de Centros de Treino em concentração, nos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis nos géneros masculinos e femininos, podendo algumas seleções, conforme as necessidades, trabalhar de forma regular.
- Colaborar com a Federação de Andebol de Portugal na identificação de atletas que possam representar as seleções nacionais.

3.4. Participações Nacionais

- Continuar a possibilitar as melhores condições de trabalho para as equipas envolvidas nas competições nacionais, ao nível dos espaços de treino;
- Promover a preparação das equipas representantes da AAM nas fases nacionais das categorias;

- Interação entre os Centros de Treino/Seleções e as equipas com representação em competições nacionais;
- Contribuir para a melhoria das classificações dos clubes nas provas nacionais.

4- ATIVIDADE COMPETITIVA

Tal como já vem sendo habitual, a atividade competitiva engloba duas vertentes: a) da **formação desportiva** onde estabelecemos 3 etapas ou níveis de prática, nomeadamente, a iniciação ao andebol, a consolidação de aprendizagens específicas e o aperfeiçoamento dessas mesmas aprendizagens; b) a vertente da **competição**, que engloba os torneios, concentrações e campeonatos.

FORMAÇÃO DESPORTIVA

1. **Iniciação** – bambis / minis / infantis (femininos/masculinos);
2. **Consolidação** – iniciados (femininos/masculinos);
3. **Aperfeiçoamento** – juvenis (femininos/masculinos) / juniores (femininos/masculinos) / seniores (femininos/masculinos).

COMPETIÇÃO

BAMBIS - Femininos e Masculinos

1. PROVAS

1.1 Andebol Kids Bambis (8)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Andebol Kids Bambis – A metodologia de trabalho neste escalão é estruturada de forma a que todos os clubes interessados tenham a responsabilidade de organização de um evento. Pretendemos que as características de competição neste escalão sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar nos nossos atletas um desenvolvimento integral, através da vertente lúdica. A forma de organização desta competição fica ao critério dos próprios clubes, respeitando, se possível, as datas propostas pela AAM. A periodicidade dos eventos será de uma vez por mês.

Data proposta	Inscrição	Organização	Local
15-Nov-14	07-Nov-14	CD Infante	Colégio Infante
13-Dez-14	05-Dez-14	CE Santana	Pavilhão de Santana
24-Jan-15	16-Jan-15	CS Marítimo	Pavilhão do Marítimo
		CD Bartolomeu	Pavilhão da Bartolomeu
07-Mar-15	28-Fev-15	GD Azinhaga	Campo do Encontro
21-Mar-15	13-Mar-15	CD Infante	Colégio Infante
18-Abr-15	10-Abr-15	CE Levada	Escola da Levada
23-Mai-15	15-Mai-15	CE Santana	Pavilhão de Santana
13-Jun-15	05-Jun-15	CD Infante	Colégio Infante

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 As equipas têm de ser acompanhadas por um responsável técnico credenciado com a qualificação mínima de **Grau I**. No entanto, a AAM emitirá uma credencial a todos os elementos que se encontram inscritos no Estágio do Curso de Grau I, que se realizará durante a época desportiva 2014/2015.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Criar um modelo competitivo, evitando o sistema por eliminatórias, promovendo a participação contínua de todas as equipas. (Exemplo: sistema TxT).

5. REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS

5.1 Cada clube poderá inscrever nos torneios uma equipa por cada 6 atletas inscritos na FAP;

5.2 Cada clube deverá inscrever diretamente o número de equipas e total de elementos participantes diretamente no clube organizador da atividade, até à data indicada no comunicado oficial da AAM, essas informações também deverão ser facultadas à AAM.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Os prémios e recompensas que possam vir a existir serão da responsabilidade das organizações. Aconselhamos a atribuição de prémios de participação simbólicos a todos os atletas/equipas/clubes participantes.

7. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

7.1 Jogadores Participantes

7.1.1 Podem participar nos femininos atletas nascidos em 2006 e 2007 (8-7 anos).

7.1.2 Podem participar nos masculinos atletas nascidos em 2005 e 2006 (8-9 anos).

7.1.3 As equipas são constituídas por um mínimo de 5 jogadores e um máximo de 10, podendo ser mistas (femininos e masculinos), sendo o andebol de 5 obrigatório.

7.2 Tempo de Jogo

7.2.1 Em função do número de equipas e do tempo disponível, os jogos poderão ter a duração de 7'30" ou de 10' para cada parte, com intervalos de 2 e 3 minutos respetivamente.

7.3 Dimensões

7.3.1 A bola deverá ter um tamanho que permita uma pega correta da bola, perímetro entre 46-48 cm (H00) ou 48-50 (H0), devendo ser de material apropriado, permitindo a capacidade de ressalto.

7.3.2 O campo de jogo corresponde a um retângulo de 20 x 13 metros (1/3 dum campo de andebol, no sentido transversal).

7.3.2.1 As áreas de baliza correspondem a semicírculos com 4,5 a 5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza.

7.3.2.2 O tamanho das balizas deverá ser 2,40 largura x 1,60 comprimento.

7.4 Regras Especiais

7.4.1 Na marcação dos livres os adversários deverão estar à distância de três passos.

7.4.2 A reposição da bola em jogo, após golo, é efetuada dentro da área de baliza, após o apito do árbitro.

7.4.3 Obrigatoriedade da utilização do sistema defensivo individual (HxH) a partir do ½ campo defensivo, durante todo o jogo.

7.4.4 Obrigatoriedade de todos os atletas participarem no jogo.

7.4.5 A zona de substituições corresponde à metade da linha lateral do meio campo defensivo.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

MINIS - Femininos e Masculinos

1. PROVAS

1.1 Torneio de Apuramento (1)

1.2 Taças (3)

2. CALENDARIZAÇÃO

Provas		Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
Fem	Masc			Início	Fim
Torneio de Apuramento		a)	a)	02-Nov-14	02-Nov-14
PR 33 1ª Taça	PR 36 1ª Taça	a)	a)	09-Nov-14	14-Dez-14
PR 34 2ª Taça	PR 37 2ª Taça	a)	a)	11-Jan-15	15-Mar-15
PR 35 3ª Taça	PR 38 3ª Taça	a)	a)	12-Abr-15	14-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO					

2.1 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2 A AAM organizará um torneio de apuramento de forma a estruturar equitativamente a competição. Após a avaliação das equipas serão determinadas divisões e o sistema de disputa (andebol de 5 ou 7) das taças. Na 1ª divisão o andebol será de sete (7) e nas restantes divisões será de cinco (5). A 1ª divisão será composta pelas equipas melhor classificadas no torneio de apuramento.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 As equipas têm de ser acompanhadas por um responsável técnico credenciado com a qualificação mínima de **Grau I**. No entanto, a AAM emitirá uma credencial a todos os elementos que se encontram inscritos no Estágio do Curso de Grau I, que se realizará durante a época desportiva 2014/2015.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Taças** - Serão disputadas de forma regular, no sistema de todos contra todos a 1, 2, ou 3 voltas, em fases concentradas (manhã ou tarde), semanalmente, conforme o número de equipas inscritas.

4.1.1 As faltas de comparência ocorridas nos jogos numa concentração são contabilizadas como sendo uma falta de comparência para efeitos de eliminação de prova. Para efeitos de eliminação de prova são necessárias três faltas de comparência.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 Sistema de disputa normal, não existirão classificações nem vencedores de Taças.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 No final da época desportiva será entregue a cada atleta, uma medalha de participação.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional engloba os Encontros Nacionais, torneios abertos às equipas de todo o país.

Prova	Fase	Datas
PO 37 Encontro Nacional Minis Masc.	Única	2 a 5 de julho 2015
PO 38 Encontro Nacional Minis Fem.	Única	

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas femininos nascidos em 2004 e 2005 (9-10 anos).

8.1.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2006 e 2007, desde que estejam aptos (subida de escalão) para Minis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.2 Podem participar atletas masculinos nascidos em 2003 e 2004 (10-11 anos).

8.1.2.1 Podem participar atletas nascidos em 2005 e 2006, desde que estejam aptos (subida de escalão) para Minis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas são constituídas por um mínimo de 8 jogadores e um máximo de 14 no andebol de 7 correspondendo à 1ª divisão, e um mínimo de 6 e máximo de 10 no andebol de 5 para as restantes divisões (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 No caso de incumprimento do ponto 8.1.3 realizar-se-á o jogo se a equipa apresentar o número mínimo de 5 jogadores. O árbitro deverá mencionar no boletim de jogo tal ocorrência para efeitos de homologação de resultado, o Departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento (mínimo de jogadores exigidos).

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 No andebol de 7 os jogos terão a duração de 30'00'' minutos divididos em três partes de 10'00'', separados por um intervalo de 1', não existem time out's.

No Andebol de 5 os jogos têm a duração de 22'30'' (3 períodos de 7'30''), sem "time out's" e com intervalo de 1 minuto.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 48-50 cm, tamanho H(0).

8.3.2 O campo de jogo corresponde a um quadrado de 20 x 15 metros para o andebol de 5 e no andebol de 7 serão as dimensões dum campo normal (40 x 20 metros).

8.3.3 As áreas de baliza para o andebol de 5, correspondem a semicírculos com 5,5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza.

8.3.4 O tamanho das balizas deverá ser reduzido para 2,50 x 1,80 metros.

8.4 Regras Especiais

1ª Divisão

8.4.1 Obrigatório um sistema defensivo individual (HxH) em todos os períodos a partir do meio - campo.

8.4.2 A reposição da bola em jogo após golo será na linha de 4 metros, após o apito do árbitro.

8.4.3 Não é permitido o guarda-redes ultrapassar a linha de meio campo.

8.4.3.1 No caso de incumprimento da alínea anterior implica perda da bola da equipa prevaricadora e lançamento livre na linha de meio campo.

8.4.4 Obrigatoriedade de todos os atletas jogarem no mínimo **1 período completo**.

8.4.4.1 Pode haver substituições no 3º período caso os atletas já tenham jogado pelo menos 1 período completo no 1º e 2º períodos.

8.4.4.2 Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola.

8.4.5 O lançamento do livre de 7 m será obrigatoriamente executado pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.6 No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a **substituição pedagógica**.

8.4.6.1 No caso de substituição pedagógica a um atleta excluído, o atleta deverá voltar ao jogo assim que terminar o tempo de exclusão, exceto se houver mudança de período.

8.4.7 No caso de exclusão, desqualificação ou expulsão dos oficiais, estas sanções não se repercutem nos jogadores de campo.

8.4.8 Em caso de lesão grave que impossibilite a continuidade do jogador em campo, este poderá ser substituído em qualquer altura do jogo.

8.4.9 No caso de incumprimento do ponto 8.4.1 as sanções a aplicar progressivamente são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo marcado livre de sete metros contra a equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida novamente a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

Restantes divisões

8.4.10 Os jogos são disputados na variante de andebol de 5.

8.4.11 Durante todo jogo é obrigatória defesa individual (HxH).

8.4.12 A reposição da bola em jogo após golo será na área de baliza, após o apito do árbitro.

8.4.13 Obrigatório os jogadores jogarem pelo menos **1 período completo**.

8.4.13.1 Pode haver substituições no 3º período caso os atletas já tenham efetuado 1 período completo no 1º e 2º períodos de jogo.

8.4.13.2 Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola.

8.4.14 Não é permitido o guarda-redes ultrapassar a linha de meio campo.

8.4.14.1 No caso de incumprimento da alínea anterior implica perda da bola da equipa prevaricadora e lançamento livre na linha de meio campo.

8.4.15 A marcação do livre de 7 metros, será obrigatoriamente executada pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.16 No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a **substituição pedagógica**, a zona de substituição é metade da linha lateral do meio campo defensivo e as exclusões têm a duração de 1 minuto, o atleta excluído deverá voltar a entrar em campo quando terminar o tempo da exclusão.

8.4.17 No caso de exclusão, desqualificação ou expulsão dos oficiais, estas sanções não se repercutem nos jogadores de campo.

8.4.18 Em caso de lesão grave que impossibilite a continuidade do jogador em campo, este poderá ser substituído em qualquer altura do jogo.

8.4.19 No caso de incumprimento do ponto 8.4.11 as sanções a aplicar progressivamente são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo marcado livre de sete metros contra a equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida novamente a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INFANTIS - Femininos

1. PROVAS

1.1 PR 01 Torneio de Abertura

1.2 PO 14 Campeonato da Madeira

1.3 PR 17 Taça AAM

1.4 PR 25 Torneio Encerramento

1.5 PR 43 1º Torneio Concentração

1.6 PR 45 2º Torneio Concentração

1.7 PR 39 Torneio de Andebol de Praia "Porto Santo Line"

1.8 Torneio "Madeira Handball" (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.9 Torneio "I Torneio Internacional Páscoa CDBP" (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 01 Torneio de Abertura	a)	a)	18-Out-14	14-Dez-14
PO 14 Campeonato da Madeira	a)	a)	10-Jan-15	19-Abr-15
PR 17 Taça AAM	a)	a)	13-Jun-15	21-Jun-15
PR 25 Torneio de Encerramento	a)	a)	25-Abr-15	07-Jun-15
PR 43 1º Torneio Concentração	a)	a)	a)	a)
PR 45 2º Torneio Concentração	a)	a)	a)	a)
PR 39 Torneio de Andebol de Praia "Porto Santo Line"	a)	a)	03-Jul-15	05-Jul-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 As equipas têm de ser acompanhadas por um responsável técnico credenciado com a qualificação mínima de **Grau II**.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Torneio de Abertura - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 Torneio Encerramento - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

4.5 Torneios em Concentração

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.6 Torneio de Andebol de Praia “Porto Santo Line”

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis femininos garante ainda a participação no **Encontro Nacional de infantis femininos**. A participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

6.3 As equipas interessadas em participar no Encontro Nacional de Infantis Femininos devem informar a Associação de Andebol da Madeira até ao final do mês de Fevereiro, de forma a que seja possível transmitir informação à Federação de Andebol de Portugal.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional prevê a realização de uma prova para este escalão designada por Encontro Nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 14 Encontro Nacional Infantis Fem.	Única	25 a 28 de junho 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2002 e 2003 (11-12 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos em 2004 e 2005, desde que estejam aptos (subida de escalão) para infantis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido (**o jogo não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**), os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.1.5 As equipas B têm de inscrever-se no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no início de jogo, com um mínimo de 8 atletas.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25', que por sua vez serão subdivididos em quatro períodos de 12'30''. Entre os períodos 1º e 2º / 3º e 4º existirá um minuto de paragem. Entre os dois primeiros períodos e os dois últimos haverá um intervalo de 5 minutos.

8.2.2 Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo é alterado, passando para 40' (tempo total do jogo).

8.2.3 a) Posse de bola no início da partida – estabelecida por sorteio.

b) Posse de bola no intervalo pertence à equipa que não iniciou o jogo.

c) Posse de bola entre períodos (1º e 2º / 3º e 4º) – A equipa que termina o período com posse de bola, no início do período seguinte (após um minuto de paragem, para mudança de jogadores), começa com posse de bola no local onde ocorreu a paragem do jogo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho (H1).

8.4 Time – out

8.4.1 Cada equipa pode utilizar 2 time-out por jogo, um em cada parte.

8.4.2 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.3 O cartão de Time-out (verde) deverá estar identificado com número 1 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Sistemas Defensivos

8.5.1.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.1.2 É obrigatório a utilização do sistema defensivo HXH a partir do meio-campo na 1ª parte e de um sistema defensivo zonal na 2ª parte. Nos últimos 3' de jogo é livre, exceto sistemas defensivos mistos.

8.5.1.3 Na 2ª Divisão existe um condicionalismo relativamente ao sistema defensivo que terá de ser obrigatoriamente HxH a partir do meio campo o jogo todo.

8.5.1.4 Em caso de inferioridade numérica a equipa que se encontra nesta situação pode utilizar o sistema defensivo numa linha defensiva.

8.5.1.5 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.1.1, 8.5.1.2 e 8.5.1.3 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;

b) Interrupção do jogo sendo marcado livre 7m contra a equipa prevaricadora;

c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de "7 metros" à outra equipa;

d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.2 Utilização de Jogadores

8.5.2.1 No início de cada jogo deverão entregar **obrigatoriamente** na mesa, a ficha que contempla o número de períodos que cada jogador irá realizar.

8.5.2.2 Obrigatoriedade de todos os jogadores **jogarem no mínimo um (1) período completo**.

8.5.2.3 Em caso de exclusão, o jogador que sofreu a penalização após terminar o tempo, deverá regressar ao recinto de jogo, exceção feita se houver mudança de período.

8.5.2.4 Em situação de lesão grave que impossibilite o jogador de continuar a jogar, este poderá ser substituído em qualquer altura do jogo.

8.5.2.5 Nas equipas B, visto que considerarmos o mínimo de 8 jogadores e sempre que a equipa (B) se apresentar nestas condições, a única obrigatoriedade é todos os atletas jogarem um período completo.

8.5.2.6 Substituições durante os períodos: são permitidas na 2ª parte assim que todos os jogadores tenham realizado um período completo.

8.5.2.6.1 Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola.

8.5.2.7 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.2.2 e 8.5.2.6, o procedimento a adotar é o seguinte:

a) Se a situação for detetada no final do jogo, caberá à equipa prejudicada, fazer chegar por escrito ao departamento técnico da AAM a informação sobre a situação, que atuará de imediato averbando a falta de competência à equipa prevaricadora.

8.5.2.8 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.2.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora, perda de posse de bola e obrigatoriedade por parte da equipa prevaricadora de regularizar de imediato a situação;

b) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.6 Regras do Campeonato da Madeira

8.6.1 O Campeonato da Madeira e os torneios em concentração serão disputados de acordo com o regulamento estipulado pela FAP para o Encontro Nacional de Infantis Femininos.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INFANTIS - Masculinos

1. PROVAS

1.1 PR 10 Torneio de Abertura

1.2 PO 15 Campeonato da Madeira

1.3 PR 21 Taça AAM

1.4 PR 29 Torneio Encerramento

1.5 PR 44 Torneio Concentração

1.6 PR 46 Torneio Concentração

1.7 PR 42 Torneio de Andebol de Praia "Porto santo Line"

1.8 Torneio "Madeira Handball" (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.9 Torneio "I Torneio Internacional Páscoa CDBP" (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 10 Torneio de Abertura	a)	a)	18-Out-14	14-Dez-14
PO 15 Campeonato da Madeira	a)	a)	10-Jan-15	19-Abr-15
PR 21 Taça AAM	a)	a)	13-Jun-15	21-Jun-15
PR 29 Torneio de Encerramento	a)	a)	25-Abr-15	07-Jun-15
PR 44 1º Torneio Concentração	a)	a)	a)	a)
PR 46 2º Torneio Concentração	a)	a)	a)	a)
PR 42 Torneio de Andebol de Praia "Porto Santo Line"	a)	a)	03-Jul-15	05-Jul-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.4 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.5 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 As equipas têm de ser acompanhadas por um responsável técnico credenciado com a qualificação mínima de **Grau II**.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Torneio de Abertura - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 Torneio Encerramento - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

4.5 Torneios em Concentração

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.6 Torneio de Andebol de Praia "Porto Santo Line"

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis masculinos garante ainda a participação no **Encontro Nacional de infantis masculinos**. A participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

6.3 As equipas interessadas em participar no Encontro Nacional de Infantis Masculinos devem informar a Associação de Andebol da Madeira até ao final do mês de Fevereiro, de forma a que seja possível transmitir informação à Federação de Andebol de Portugal.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional prevê a realização de uma prova para este escalão designada por Encontro Nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 15 Encontro Nacional Infantis Masc.	Única	25 a 28 de junho 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2001 e 2002 (12-13 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos em 2003 e 2004, desde que estejam aptos (subida de escalão) para infantis e respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido (**o jogo não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**), os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.1.5 As equipas B têm de inscrever no boletim de jogo **e estar presente fisicamente** no início do mesmo, com um mínimo de 8 atletas.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25', que por sua vez serão subdivididos em quatro períodos de 12'30''. Entre os períodos 1º e 2º / 3º e 4º existirá um minuto de paragem. Entre os dois primeiros períodos e os dois últimos haverá um intervalo de 5 minutos.

8.2.2 Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo é alterado, passando para 40' (tempo total do jogo).

8.2.3 a) Posse de bola no início da partida – estabelecida por sorteio.

b) Posse de bola no intervalo pertence à equipa que não iniciou o jogo.

c) Posse de bola entre períodos (1º e 2º / 3º e 4º) – A equipa que termina o período com posse de bola, no início do período seguinte (após um minuto de paragem, para mudança de jogadores), começa com posse de bola no local onde ocorreu a paragem do jogo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho (H1).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 2 time-out por jogo, um em cada parte.

8.4.3 O cartão de Time-out (verde) deverá estar identificado com número 1 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Sistemas Defensivos

8.5.1.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.1.2 É obrigatório a utilização do sistema defensivo HXH a partir do meio-campo na 1ª parte e de um sistema defensivo zonal na 2ª parte. Nos últimos 3' de jogo é livre, exceto sistemas defensivos mistos.

8.5.1.3 Na 2ª Divisão existe um condicionalismo relativamente ao sistema defensivo que terá de ser obrigatoriamente HxH a partir do meio campo o jogo todo.

8.5.1.4 Em caso de inferioridade numérica a equipa que se encontra nesta situação pode utilizar o sistema defensivo numa linha defensiva.

8.5.1.5 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.1.1, 8.5.1.2 e 8.5.1.3 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;

b) Interrupção do jogo sendo marcado livre 7m contra a equipa prevaricadora;

c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de "7 metros" à outra equipa;

d) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.2 Utilização de Jogadores

8.5.2.1 No início de cada jogo deverão entregar **obrigatoriamente** na mesa, a ficha que contempla o número de períodos que cada jogador irá realizar.

8.5.2.2 Obrigatoriedade de todos os jogadores **jogarem no mínimo um (1) período completo**.

8.5.2.3 Em caso de exclusão, o jogador que sofreu a penalização após terminar o tempo, deverá regressar ao recinto de jogo, exceção feita se houver mudança de período.

8.5.2.4 Em situação de lesão grave que impossibilite o jogador de continuar a jogar, este poderá ser substituído em qualquer altura do jogo.

8.5.2.5 Nas equipas B, visto que considerarmos o mínimo de 8 jogadores e sempre que a equipa (B) se apresentar nestas condições, a única obrigatoriedade é todos os atletas jogarem um período completo.

8.5.2.6 Substituições durante os períodos: são permitidas na 2ª parte assim que todos os jogadores tenham realizado um período completo.

8.5.2.6.1 Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola.

8.5.2.7 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.2.2 e 8.5.2.6, o procedimento a adotar é o seguinte:

a) Se a situação for detetada no final do jogo, caberá à equipa prejudicada, fazer chegar por escrito ao departamento técnico da AAM a informação sobre a situação, que atuará de imediato averbando a falta de competência à equipa prevaricadora.

8.5.2.8 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.2.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora, perda de posse de bola e obrigatoriedade por parte da equipa prevaricadora de regularizar de imediato a situação.

b) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.6 Regras do Campeonato da Madeira

8.6.1 O Campeonato da Madeira e os torneios em concentração serão disputados de acordo com o regulamento estipulado pela FAP para o Encontro Nacional de Infantis Masculinos.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INICIADOS - Femininos

1. PROVAS

1.1 PR 02 Torneio de Abertura

1.2 PO 13 Campeonato da Madeira

1.3 PR 18 Taça AAM

1.4 PR 26 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.6 Torneio “I Torneio Internacional Páscoa CDBP” (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 02 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-14	14-Dez-14
PO 13 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-15	19-Abr-15
PR 18 Taça AAM	a)	a)	17-Mai-15	21-Jun-15
PR 26 Torneio de Encerramento	a)	a)	26-Abr-15	14-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.3 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.4 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 **Campeonato da Madeira**

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação numa fase de apuramento nacional, onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 13 Campeonato Nacional Iniciados Fem.	Apuramento	29 a 31 de maio 2015
	Final	12 a 14 de junho 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 2000 e 2001 (14 - 13 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos em 2002 e 2003 do escalão Infantis pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão "Apto para Iniciados" desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido (**o jogo não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**), os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.1.5 As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 50-52 cm, tamanho (H1).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

8.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2 As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3 O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.4 No caso de incumprimento do ponto 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo retirado a posse de bola à equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INICIADOS - Masculinos

1. PROVAS

1.1 PR 09 Torneio de Abertura

1.2 PO 08 Campeonato da Madeira

1.3 PR 22 Taça AAM

1.4 PR 30 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.6 Torneio “I Torneio Internacional Páscoa CDBP” (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 09 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-14	14-Dez-14
PO 08 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-15	19-Abr-15
PR 22 Taça AAM	a)	a)	10-Mai-15	21-Jun-15
PR 30 Torneio de Encerramento	a)	a)	26-Abr-15	14-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.3 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.4 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o Sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 **Campeonato da Madeira**

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2 O Campeão Regional participará na Fase de Apuramento do Campeonato Nacional, onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O quadro competitivo nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 08 Campeonato Nacional Iniciados Masc.	Apuramento	22 a 24 de maio 2015
	Final	4 a 7 de junho 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1999 e 2000 (15 -14 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos em 2001 e 2002 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Iniciados” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido (**o jogo não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**), os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.1.5 As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30’. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50’, com 10’ de intervalo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

8.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Não é permitido a utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2 As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3 O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.4 No caso de incumprimento dos pontos 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a) Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b) Interrupção do jogo, sendo retirado a posse de bola à equipa prevaricadora;
- c) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d) Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e) Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUVENIS - Femininos

1. PROVAS

1.1 PR 03 Torneio de Abertura

1.2 PO 12 Campeonato da Madeira

1.3 PR 19 Taça AAM

1.4 PR 27 Torneio Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.6 Torneio “I Torneio Internacional Páscoa CDBP” (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 03 Torneio de Abertura	a)	a)	18-Out-14	14-Dez-14
PO 12 Campeonato da Madeira	a)	a)	10-Jan-15	19-Abr-15
PR 19 Taça AAM	a)	a)	09-Mai-15	21-Jun-15
PR 27 Torneio de Encerramento	a)	a)	25-Abr-15	07-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico do CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.3 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.4 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** e III.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 **Campeonato da Madeira**

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO12 onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 12 Campeonato Nacional Juvenis Fem.	Apuramento	22 a 24 de maio 2015
	Final	5 a 7 de junho 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1998 e 1999 (16-15 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos 2000 e 2001, pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão "Apto para Juvenis" desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido (**o jogo não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**), os jogos terão que ser realizados. O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1 Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.1.5 As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50'.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa;

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte;

8.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out;

8.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3;

8.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3

numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUVENIS - Masculinos

1. PROVAS

1.1 PR 07 Torneio de Abertura

1.2 PO 06 Campeonato da Madeira

1.3 PR 23 Taça AAM

1.4 PR 31 Torneio de Encerramento

1.5 Torneio “Madeira Handball” (organizado pelo Académico Clube Desportivo do Funchal)

1.6 Torneio “I Torneio Internacional Páscoa CDBP” (organizado pelo Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 07 Torneio de Abertura	a)	a)	18-Out-14	14-Dez-14
PO 06 Campeonato da Madeira	a)	a)	10-Jan-15	19-Abr-15
PR 23 Taça AAM	a)	a)	25-Abr-15	21-Jun-15
PR 31 Torneio de Encerramento	a)	a)	02-Mai-15	07-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 Torneios Internacionais

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

2.3 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.3 Só serão permitidas a participação de equipas B nas provas se esse conjunto for formado por, pelo menos, 75% de jogadores com idade correspondente ao escalão. Esta percentagem de atletas deve estar contemplada em todos os jogos. (Atletas fisicamente presentes no início do jogo)

2.4 No ato do sorteio, os clubes que tenham equipa A e B a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a uma das equipas (A ou B), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.6 Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas B nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do **Grau II** e III.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 **Torneio de Abertura** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2 **Campeonato da Madeira**

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3 **Taça AAM** - É disputada em concentração num sistema de eliminatória.

4.3.1 Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4 **Torneio Encerramento** - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1 Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional PO06 (campeonato nacional de juvenis masculinos 1º divisão), onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO06 Campeonato Nacional Juvenis Masc.	Apuramento	01 a 03 de maio de 2015
	Final	16 de maio a 13 de junho de 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1997 e 1998 (17 e 16 anos).

8.1.2 Podem participar atletas nascidos 1999 e 2000 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para Juvenis” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas nas provas regionais e nacionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.4 As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

8.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUNIORES - Femininos

1. PROVAS

- 1.1 PR 16 Torneio de Abertura
- 1.2 PO 11 Campeonato da Madeira
- 1.3 PR 20 Taça AAM
- 1.4 PR 28 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 16 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-14	14-Dez-14
PO 11 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-15	15-Mar-15
PR 20 Taça AAM	a)	a)	21-Jun-15	21-Jun-15
PR 28 Torneio de Encerramento	a)	a)	26-Abr-15	07-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário, todos os portadores de licença de Treinador do **Grau III** ou superior.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Torneio de Abertura / Campeonato da Madeira / Taça AAM / Torneio Encerramento

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1 O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO12 onde a participação do Campeão da Madeira, está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 11 Campeonato Nacional Juniores Fem.	Apuramento	29 a 31 de maio de 2015
	Final	12 a 14 de junho de 2015

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1 Jogadores Participantes

8.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1996 e 1997 (17 e 18 anos).

8.1.2 Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 1998 e 1999 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão "Apto para Juniores" desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

8.1.4 As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2 Tempo de Jogo

8.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

8.3 Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4 Time – out

8.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

8.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

8.5 Regras Especiais

8.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUNIORES - Masculinos

1. PROVAS

- 1.1 PR 05 Torneio de Abertura
- 1.2 PO 04 Campeonato da Madeira
- 1.3 PR 24 Taça AAM
- 1.4 PR 32 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 05 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-14	14-Dez-14
PO 04 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-15	19-Abr-15
PR 24 Taça AAM	a)	a)	21-Jun-15	21-Jun-15
PR 32 Torneio de Encerramento	a)	a)	26-Abr-15	07-Jun-15
a) Data a indicar oportunamente em CO				

2.2 As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do **Grau III ou superior**.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1 Torneio de Abertura / Campeonato da Madeira / Taça AAM / Torneio Encerramento
A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1 Jogadores Participantes

7.1.1 Podem participar atletas nascidos em 1994, 1995 e 1996 (18,19 e 20 anos).

7.1.2 Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 1997 e 1998 pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão "Apto para Juniores" desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

7.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

7.1.4 As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

7.2 Tempo de Jogo

7.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', com 10' de intervalo.

7.3 Dimensões

7.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

7.4 Time – out

7.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

7.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

7.5 Regras Especiais

7.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

SENIORES - Femininos

1. PROVAS

1.1 PR 47 Torneio de Abertura

1.2 PR 49 Campeonato da Madeira

1.3 PR 51 Taça AAM

1.4 PR 53 Torneio de Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas
PR 47 Torneio de Abertura
PR 49 Campeonato da Madeira
PR 51 Taça AAM
PR 53 Torneio de Encerramento

2.2 Para este escalão e género encontra-se previsto a organização das provas que apresentamos em cima. No entanto, a concretização da organização destas competições encontra-se dependente da inscrição dos Clubes/Equipas.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do **Grau III ou superior**.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1 Jogadores Participantes

7.1.1 Podem participar atletas nascidos até 1995 inclusive.

7.1.2 Podem participar atletas do escalão Juniores (nascidas em 96 e 97), pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para seniores ” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

7.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

7.1.4 As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

7.2 Tempo de Jogo

7.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos.

7.3 Dimensões

7.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

7.4 Time – out

7.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

7.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

7.5 Regras Especiais

7.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

SENIORES - Masculinos

1. PROVAS

- 1.1 PR 48 Torneio de Abertura
- 1.2 PR 50 Campeonato da Madeira
- 1.3 PR 52 Taça AAM
- 1.4 PR 54 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas
PR 48 Torneio de Abertura
PR 50 Campeonato da Madeira
PR 52 Taça AAM
PR 54 Torneio de Encerramento

2.2 Para este escalão e género encontra-se previsto a organização das provas que apresentamos em cima. No entanto, a concretização da organização destas competições encontra-se dependente da inscrição dos Clubes/Equipas.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1 Podem trabalhar neste escalão etário todos os portadores de licença de Treinador do **Grau III ou superior**.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1 No caso de igualdade pontual entre duas ou mais equipas em qualquer prova ou fase com três equipas ou mais e disputada no sistema “de todos contra todos”, aplica-se o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 16 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1 Jogadores Participantes

7.1.1 Podem participar atletas nascidos até 1993 inclusive.

7.1.2 Podem participar atletas do escalão Juniores (nascidos em 94, 95 e 96), pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para seniores ” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

7.1.3 As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

7.1.4 As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

7.2 Tempo de Jogo

7.2.1 Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos.

7.3 Dimensões

7.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

7.4 Time – out

7.4.1 O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2 Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3 Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4 Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de 1 a 3.

7.4.5 Cada equipa deverá ser portadora de três cartões Time-out numerados com o 1, 2 e 3 numa das faces.

7.5 Regras Especiais

7.5.1 Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

VETERANOS - Femininos

1. PROVAS

1.1 PO 41 Campeonato da Madeira

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PO 41 Campeonato da Madeira	a)	a)	a definir	a definir
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Aguardamos a regulamentação da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

Aguardamos a regulamentação da FAP.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Aguardamos a regulamentação da FAP.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

Aguardamos a regulamentação da FAP.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

Aguardamos a regulamentação da FAP.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

VETERANOS - Masculinos

1. PROVAS

1.1 PO 40 Campeonato da Madeira

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PO 40 Campeonato da Madeira	a)	a)	a definir	a definir
a) Data a indicar oportunamente em CO				

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Aguardamos a regulamentação da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

Aguardamos a regulamentação da FAP.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Aguardamos a regulamentação da FAP.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

Aguardamos a regulamentação da FAP.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

Aguardamos a regulamentação da FAP.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

5- ACTIVIDADE LAZER E RECREAÇÃO

O Plano de Atividades da AAM contempla a prática do andebol numa vertente mais lúdica, possibilitando aos amantes da modalidade a continuidade duma prática desportiva sem as exigências que estão implicadas na prática do desporto de competição.

Para tal, planeamos um conjunto de atividades a levar a efeito durante a época desportiva, que abrangessem uma faixa etária mais alargada e que promovessem o convívio e a alegria na prática desportiva da nossa modalidade.

Temos então os seguintes eventos:

1. Fim-de-semana do Andebol II;
2. Mega Festand da AAM;
3. Um Golo pela Vida.

6- FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

Temos então programadas formações que envolvem os atletas, árbitros, treinadores e os dirigentes, num variado conjunto de ações.

6.1. ATLETAS

O plano de formação para os praticantes, centra-se essencialmente no projeto de **seleções regionais**, do qual explanamos aqui as ideias gerais mas que posteriormente será apresentado de forma mais detalhada.

Designação	Ano de Nascimento	Sexo
Deteção de Talentos	2001/2002	Masc.
Deteção de Talentos	2002/2003	Fem.
Centro de Treino Iniciados Masculinos	1999/2000	Masc.
Centro de Treino Iniciados Femininos	2000/2001	Fem.
Clube Centro de Formação da Madeira	1997/1998	Masc.
Seleção Regional de Juvenis Femininos	1998/1999	Fem.

6.1.1 Seleções

Na presente época desportiva temos previsto o trabalho com quatro seleções regionais.

- Seleção Regional Deteção de Talentos Feminina e Masculina – Tem como principal objetivo detetar jovens que se encontrem em processo de formação e que reúnem as condições consideradas como as necessárias para pertencer no ano seguinte às seleções regionais que competirão a nível nacional. O trabalho será realizado de forma pontual em sistema de concentrações estando agendado para cada seleção 6 concentrações por época desportiva.

- Centro de Treinos – Tem como objetivo, preparar, trabalhar e promover o atleta madeirense, não só para que no futuro possam representar as seleções nacionais, como para poderem representar as equipas da RAM que competem ao mais alto nível nacional. O trabalho será realizado de forma pontual em sistema de concentrações estando agendado para cada seleção 6 concentrações por época desportiva, onde se realizarão treinos bidirários.

- Seleção Regional de Juvenis Femininos – A criação deste grupo de trabalho surge no âmbito da realização do “Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira”. Após alguns anos de inexistência do referido torneio, e uma vez que na pretérita época o escalão visado foi o de juvenis masculinos, para esta época pretendemos que seja a seleção regional de juvenis femininos a participar no mesmo evento, numa perspetiva de alternância em ambos os géneros. Consideramos que é importante dar Competição Nacional a este grupo de forma a potencializar os atletas madeirenses. A preparação será feita por sessões semanais e em regime de concentração.

- **CCF Madeira** – A criação deste grupo de trabalho irá depender da sua participação no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, a exemplo da época anterior.

6.2 TREINADORES

Teremos de continuar com o plano de formação para os treinadores regionais, que esta Associação tem vindo a desenvolver nos últimos anos, de forma a proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento desportivo adequado às necessidades da modalidade na Região.

6.2.1 Acções organizadas pela AAM

Evento	Público Visado	Data /Local	Organização
Clinic XXV	Técnicos	2015	AAM
Estágio do curso de grau I	Técnicos	Época desportiva 2014/2015	AAM / FAP

7- EVENTOS

7.1 ORGANIZAÇÃO DA AAM

Para além do quadro regular da atividade competitiva regional nos diversos escalões, a A.A.M. organizará eventos de carácter pontual e apoiará a organização de dois torneios organizados pelos clubes, que servirão de complemento à competição regional, mas terão que ser encarados como momentos de promoção da modalidade.

Evento	Público Visado	Data	Organização
Fim-de-Semana do Andebol II	"Aberto"	Out-11	AAM
XXVII Torneio Aniversário AAM	Juvenis Femininos	Fev-15	AAM
Torneio de Andebol de Praia do Porto Santo	Infantis Fem. e Masc.	Jul-03	AAM
"Um Golo pela Vida"	"Aberto"	Jun-20	AAM
"Mega Festand da AAM"	Bambis	a defenir	AAM

7.2 ORGANIZAÇÃO DE CLUBES

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização		Organização
			Início	Fim	
Madeira Handball	a definir	a definir	a definir		Académico CD Funchal
I Torneio Internacional Páscoa CDBP	a definir	a definir	a definir		CD Bartolomeu Perestrelo

8-ANEXOS

ANEXO 1 – MULTAS

MULTAS - CLUBES

PROVAS	1ª FALTA DE COMPARÊNCIA	2ª FALTA DE COMPARÊNCIA
CAMPEONATO REGIONAL	50 €	150 €
TAÇA AAM	50 €	150 €
TORNEIO DE ABERTURA	25 €	25 €
TORNEIO DE ENCERRAMENTO	25 €	25 €
PROVAS DE MINIS	25 €	25 €
OUTRAS PROVAS	25 €	25 €

NOTA: A SEGUNDA FALTA DE COMPARÊNCIA IMPLICA A ELIMINAÇÃO DA PROVA

AUSÊNCIA DE TREINADOR NO BANCO	
1ª VEZ	25 €
2ª VEZ	37,50 €
3ª VEZ E SEGUINTE	50 €

APRESENTAÇÃO TARDIA DE CIPAS E NÃO APRESENTAÇÃO DA BOLA NAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES	
1ª VEZ	25 €
2ª VEZ	50 €
3ª VEZ E SEGUINTE	75 €

ATRASO NO INÍCIO OU REINÍCIO DO JOGO	
1ª VEZ	REPREENSÃO POR ESCRITO
2ª VEZ	25 €
3ª VEZ	50 €
4ª VEZ	100 €
5ª VEZ E SEGUINTE	250 €

PARTICIPAÇÃO DE EQUIPAS B COM NÚMERO INFERIOR A 75% DE JOGADORES COM IDADE CORRESPONDENTE AO ESCALÃO	
PROVAS	Pagamento integral do valor da arbitragem correspondente ao escalão

ANEXO 2 – REGULAMENTO REGIONAL DE INSTALAÇÕES

REGULAMENTOS DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS SOB TUTELA DA AAM

Aprovado em Assembleia Geral de 25 de Julho de 2002

1. A AAM é responsável pela distribuição dos espaços desportivos afetos à prática da modalidade, podendo alterar as atribuições, sempre que necessário, nas competições regionais, nacionais e internacionais, em qualquer dia da semana, informando os clubes com pelo menos 24 horas de antecedência.
2. Por forma a garantir a utilização contínua dos espaços desportivos, os Clubes deverão comunicar à AAM, por escrito e com antecedência mínima de 48 horas, a disponibilização do espaço entretanto atribuído.
 - 2.1 O incumprimento do ponto anterior implica o pagamento de uma multa no valor de € 10 (dez euros) pela ausência sem justificação de uma a cinco sessões de treino.
 - 2.2 Este valor será elevado para € 15 (quinze euros) a partir da sexta ausência sem apresentar justificação à AAM.
 - 2.3 A partir da décima ausência sem justificação, será retirado o espaço e redistribuído
3. Os Clubes são responsáveis pela instalação desportiva, incluindo recinto, balneários, zonas de acesso e arredores, durante a sua utilização, sendo-lhes imputáveis quaisquer danos verificados.
4. Para uma utilização eficaz da Instalação Desportiva a AAM aconselha todos os Clubes a cumprirem as seguintes normas de utilização:
 - a) No recinto desportivo só devem estar treinadores e atletas devidamente equipados.
 - b) Os elementos que não se encontrarem equipados devem colocar-se fora do recinto desportivo.
 - c) O horário das sessões de treino de 90 minutos deve ser cumprido, por forma a não prejudicar as restantes equipas.
 - d) Após a realização do jogo ou sessão de treino, a equipa deve recolher para o balneário deixando livre o recinto desportivo, sem qualquer material.
 - e) A equipa deve deixar a instalação desportiva nas condições em que a recebeu.
 - f) As anomalias detetadas devem ser comunicadas ao funcionário da referida instalação e à AAM assim que possível para serem tomadas as providências necessárias.

5. Solicitação de instalações

5.1. A utilização de instalações desportivas para a realização de treinos, depende de requerimento dirigido à AAM com a antecedência mínima de uma semana relativamente à data pretendida, sem prejuízo do número seguinte.

5.2. Os espaços cobertos - Pavilhão do Funchal e Pavilhão dos Salesianos - aos sábados destinam-se às equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte, salvaguardando a prioridade de utilização pelo Desporto Escolar. A utilização ao sábado deve ser requerida até à quarta-feira anterior.

5.3. Por indicação da DRJD, os espaços cobertos - Pavilhão do Funchal e Pavilhão dos Salesianos - aos domingos e feriados não são atribuídos. No entanto, a DRJD poderá conceder autorização para a sua utilização, por equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte, mediante requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de uma semana, relativamente à data pretendida.

5.4. No período de férias durante a época desportiva, a utilização das instalações implica requerimento com antecedência mínima de 15 dias, antes do início das férias. Após este prazo e até uma semana de antecedência, os pedidos serão atendidos por ordem de entrada na AAM, independentemente de serem formações Nacionais ou Regionais. Decorrido este prazo suplementar, a AAM não garante o espaço para a realização de treinos.

5.5 As instalações nas zonas rurais são da responsabilidade da DRJD. A utilização para realização de treinos depende de requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de quinze dias antes da data pretendida.

ANEXO 3 – REGULAMENTO REGIONAL DE ALTERAÇÃO DE JOGOS

REGULAMENTO DE ALTERAÇÃO DE JOGOS

Aprovado em Assembleia Geral de 25 de Julho de 2002

1. A AAM responsabilizar-se-á por divulgar em cada comunicado oficial a marcação de jogos referente a essa semana, bem como a marcação de jogos da semana seguinte.

Ex: Comunicado Oficial de 18 de Setembro

Marcação de jogos – dias 22 e 23 de Setembro

Marcação de jogos provisória – dias 29 e 30 de Setembro

2. Depois da marcação dos jogos ser divulgada em comunicado oficial da AAM, só serão admitidas alterações a pedido dos Clubes, relativamente à marcação de jogos provisória, desde que cumpram as seguintes condições:
 - a) Ofício do Clube pedindo alteração;
 - b) Ofício do Clube adversário concordando com a alteração;
 - c) Indicação da data, hora, local da nova marcação pretendida, dentro dos prazos legais e que mereça a concordância da AAM.
3. Os ofícios podem ser substituídos por impresso próprio de pedido de alteração.
4. Os elementos assim indicados devem dar entrada na AAM até três dias úteis antes da data indicada na marcação provisória.
5. Fora deste prazo, a alteração implica o pagamento de € 25 (vinte e cinco euros).
6. Os pedidos de alteração nos dois dias úteis que antecedem a data de realização do jogo, poderão ser admitidos excecionalmente pela Direção da AAM, devendo em caso de deferimento ser comunicada a decisão aos clubes interessados.
7. Pode a Direção da A.A.M. por motivos devidamente justificados, alterar toda e qualquer marcação, desde que garanta a informação adequada aos Clubes intervenientes, com prazo de 48 horas (dias úteis) de antecedência.

PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE JOGO

Clube Proponente _____

Jogo N° _____ Prova _____

Escalaõ _____ Dia ___/___/___ às _____ Horas

PROPOSTA

Dia ___/___/___ às _____ Horas, na (instalação) _____

Pelo Clube Proponente

Pelo Clube Adversário

(duas assinaturas da direção e carimbo do clube)

ANEXO 4 – IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS

P.O.	DESIGNAÇÃO	ESCALÃO ETÁRIO
PR 01	TORNEIO DE ABERTURA	INFANTIS FEMININOS
PR 02	TORNEIO DE ABERTURA	INICIADOS FEMININOS
PR 03	TORNEIO DE ABERTURA	JUVENIS FEMININOS
PO 04	CAMPEONATO REGIONAL	JUNIORES MASCULINOS
PR 05	TORNEIO DE ABERTURA	JUNIORES MASCULINOS
PO 06	CAMPEONATO REGIONAL	JUVENIS MASCULINOS
PR 07	TORNEIO DE ABERTURA	JUVENIS MASCULINOS
PO 08	CAMPEONATO REGIONAL	INICIADOS MASCULINOS
PR 09	TORNEIO DE ABERTURA	INICIADOS MASCULINOS
PR 10	TORNEIO DE ABERTURA	INFANTIS MASCULINOS
PO 11	CAMPEONATO REGIONAL	JUNIORES FEMININOS
PO 12	CAMPEONATO REGIONAL	JUVENIS FEMININOS
PO 13	CAMPEONATO REGIONAL	INICIADOS FEMININOS
PO 14	CAMPEONATO REGIONAL	INFANTIS FEMININOS
PO 15	CAMPEONATO REGIONAL	INFANTIS MASCULINOS
PR 16	TORNEIO DE ABERTURA	JUNIORES FEMININOS
PR 17	TAÇA AAM	INFANTIS FEMININOS
PR 18	TAÇA AAM	INICIADOS FEMININOS
PR 19	TAÇA AAM	JUVENIS FEMININOS
PR 20	TAÇA AAM	JUNIORES FEMININOS
PR 21	TAÇA AAM	INFANTIS MASCULINOS
PR 22	TAÇA AAM	INICIADOS MASCULINOS
PR 23	TAÇA AAM	JUVENIS MASCULINOS
PR 24	TAÇA AAM	JUNIORES MASCULINOS
PR 25	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INFANTIS FEMININOS
PR 26	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INICIADOS FEMININOS
PR 27	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUVENIS FEMININOS
PR 28	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUNIORES FEMININOS
PR 29	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INFANTIS MASCULINOS
PR 30	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INICIADOS MASCULINOS
PR 31	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUVENIS MASCULINOS
PR 32	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUNIORES MASCULINOS
PR 33	1ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 34	2ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 35	3ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 36	1ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 37	2ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 38	3ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 39	TORNEIO PORTO SANTO LINE	INFANTIS FEMININOS
PO 40	CAMPEONATO REGIONAL	VETERANOS MASCULINOS
PO 41	CAMPEONATO REGIONAL	VETERANOS FEMININOS
PR 42	TORNEIO PORTO SANTO LINE	INFANTIS MASCULINOS
PR 43	1º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS FEMININOS
PR 44	1º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS MASCULINOS
PR 45	2º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS FEMININOS
PR 46	2º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS MASCULINOS
PR 47	TORNEIO DE ABERTURA	SENIORES FEMININOS
PR 48	TORNEIO DE ABERTURA	SENIORES MASCULINOS
PR 49	CAMPEONATO REGIONAL	SENIORES FEMININOS
PR 50	CAMPEONATO REGIONAL	SENIORES MASCULINOS
PR 51	TAÇA AAM	SENIORES FEMININOS
PR 52	TAÇA AAM	SENIORES MASCULINOS
PR 53	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	SENIORES FEMININOS
PR 54	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	SENIORES MASCULINOS

ANEXO 5 – CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

No caso de empate por pontos em qualquer prova, e seguindo RG da FAP e ASSOCIAÇÕES, o desempate será efetuado da seguinte forma:

5.1 Pelo número de pontos obtidos nos jogos entre si;

5.2 Pela diferença de golos marcados e sofridos nos jogos entre as equipas empatadas;

5.3 Este ponto altera o estabelecido no RG da FAP/ASSOCIAÇÕES, no caso de serem duas equipas empatadas será efetuado um jogo de desempate entre as equipas (segundo os RG da FAP/ASSOCIAÇÕES e regras de jogo em sistema de eliminatória);

5.3.1 O **prolongamento** é jogado, após um intervalo de 5 minutos, caso o jogo se encontre empatado até ao final do tempo regulamentar. O período de prolongamento consiste em 2 partes de 5 minutos cada, com um minuto de intervalo entre ambas. Caso o jogo continue empatado este período suplementar, deverá ser jogado um segundo prolongamento, depois de um intervalo de 5 minutos. Este período suplementar também tem 2 partes de 5 minutos, com um minuto de intervalo;

5.3.2 Caso o jogo continue empatado, o vencedor será determinado pelo desempate através de lançamentos de 7 metros;

5.4 No caso de serem mais do que duas equipas empatadas será realizado um mini campeonato com as respetivas equipas em sistema de todos contra todos a uma volta, e será seguido na íntegra o RG da FAP e ASSOCIAÇÕES nos casos de desempate;

5.4.1 Pelo número de pontos obtidos nos jogos entre si;

5.4.2 Pela diferença de golos marcados e sofridos nos jogos entre as equipas empatadas;

5.4.3 Pela diferença de golos marcados e sofridos entre todas as equipas;

5.4.4 Pelo menor número de golos sofridos na respetiva fase de cada Campeonato;

5.4.5 Pelo maior número de golos marcados como visitante na respetiva fase de cada Campeonato;

5.4.6 Pelo quociente dos golos marcados e sofridos entre as equipas (maior quociente);

5.4.7 Pelo maior número de atletas inscritos pelo Clube na época correspondente.